



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



TITULO: PROGRAMA NACIONAL DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE - PRÓ-SAÚDE II UEFS: UMA PROPOSTA DE INOVAÇÃO CURRICULAR

EJE: Extensão, docência e investigação

AUTORES: Aline Mota de Almeida; Iraildes Andrade Juliano

REFERENCIA INSTITUCIONAL: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

CONTACTOS: alinedamota@uol.com.br

RESUMEN

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde é uma iniciativa do Ministério da Saúde e da Educação do Brasil, que tem como objetivo reorientar a formação profissional em saúde nos cursos da Universidade Estadual de Feira de Santana, através da implementação de ações e estratégias de integração ensino-serviço, articuladas com a Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, segunda cidade mais populosa da Bahia, cujos serviços de saúde se constituem cenários privilegiados de práticas e estágios, em especial no campo da Saúde Coletiva. Esta inovadora proposta, com ênfase na atenção primária, toma por referência três eixos: Orientação Teórica, Cenários de Prática e Orientação Pedagógica. Os três cursos de Graduação envolvidos, Enfermagem, Odontologia e Ciências Farmacêuticas, historicamente possuíram estruturas curriculares fragmentadas com disciplinas estanques distribuídas em ciclo básico e profissional, o que dificulta a abordagem integral do processo saúde-doença. Os eixos orientadores dessa proposta levam em consideração os determinantes do processo saúde-doença, a produção de conhecimentos segundo as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS, a Pós-Graduação e a Educação Permanente, a interação Ensino-Serviço, a diversificação de cenários do processo de ensino, a articulação dos serviços universitários com o SUS, a integração do ciclo básico-profissional e a mudança metodológica das práticas pedagógicas. O apoio da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, através da Política de Educação Permanente em Saúde que vem sendo implementada no Estado: “O SUS é uma escola”, e da conformação da Rede de Integração Ensino- Serviço tem sido estratégico e potente para o alcance das transformações desejadas no processo de reorientação da formação profissional na área de saúde e fortalecimento da atenção primária no sistema local de saúde.

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde é uma iniciativa do Ministério da Saúde e da Educação do Brasil, com cooperação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), que visa incentivar a transformação do



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



processo de formação, geração de conhecimento e prestação de serviços à população para abordagem integral do processo saúde-doença. Possui como objetivos: reorientar o processo de formação dos profissionais da saúde, oferecendo à sociedade profissionais habilitados para responder às reais necessidades da população brasileira e à operacionalização do SUS; estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e as escolas, visando à melhoria da qualidade e a resolubilidade da atenção prestada ao cidadão, à integração da rede pública de serviços de saúde e à formação dos profissionais de saúde na graduação e na educação permanente; incorporar, no processo de formação da área da saúde, a abordagem integral do processo saúde-doença, da promoção da saúde e dos sistemas de referência e contra-referência; e ampliar a duração da prática educacional na rede pública de serviços básicos de saúde (BRASIL, 2007a).

O Pró-Saúde foi criado em 3 de novembro de 2005, por meio da Portaria Interministerial nº 2.101 (BRASIL, 2005), contemplando apenas três cursos: Enfermagem, Medicina e Odontologia, em 2007, foi ampliado para os demais cursos na área da saúde. Propõe apoio técnico e financeiro aos Cursos que optarem por promover mudanças curriculares para atender aos objetivos propostos pelo programa.

A perspectiva de enfrentamento de novos desafios que se colocam para a implementação do Pró-Saúde, uma iniciativa inovadora do Ministério da Saúde, despertou o interesse dos cursos de graduação em saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na Bahia, no sentido de transformar o processo ensino-aprendizagem a partir da interação ensino-serviço com enfoque na metodologia da problematização. Além disso, a instituição tem formalmente, através de convênios firmados, o compromisso e a participação dos serviços públicos de saúde da Atenção Básica, através da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Feira de Santana. Enfim, este sentimento e o desejo pela mudança sempre foi compartilhado pelos docentes, discentes, gestores tanto desta instituição de ensino superior como do município e do estado da Bahia, e em especial, pelos profissionais de saúde de Feira de Santana, mobilizados na luta permanente pela melhoria da atenção à saúde em nosso município e microrregião.

A UEFS está localizada na cidade de Feira de Santana, no estado da Bahia-Brasil, nos limites de intersecção com o Recôncavo e o Semi-árido Baiano. Oferta 28 cursos de graduação, sendo 13 licenciaturas e 15 bacharelados, nas diversas áreas do conhecimento. Na área da saúde os cinco cursos ofertados pelo Departamento de Saúde são:



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Enfermagem, Odontologia, Educação Física, Ciências Farmacêuticas, Odontologia e Medicina.

O Estado da Bahia situado na região nordeste do Brasil, possui população estimada de 14.016.906 habitantes, distribuídos em 417 municípios numa área total de 564.830,859 Km². A densidade demográfica é de 24,82 (IBGE, 2010). O perfil epidemiológico é diversificado com significativo aumento de doenças crônico-degenerativas (diabetes, neoplasias, hipertensão) e recrudescimento e endemização de doenças infecto-contagiosas como a dengue, a leishmaniose, a tuberculose e a hanseníase. O segundo lugar em mortalidade no estado é ocupado pelas causas externas, sobretudo, os homicídios e os acidentes automobilísticos.

Vale ressaltar, ainda considerando o perfil epidemiológico, que a localização geográfica da cidade de Feira de Santana, de entroncamento rodoviário, gera grande circulação de pessoas de diversas regiões do Brasil que contribuem para o desenvolvimento econômico, social e cultural, mas também para a ampliação das situações de risco e agravos a saúde da população, tais como: comercialização e uso de drogas ilícitas e lícitas; aglomerado populacional gerando precárias condições de moradia, saneamento e baixo poder aquisitivo; violência; propagação de doenças infecto-contagiosas. Assim esse fluxo de pessoas gera grande demanda nos serviços de saúde, sobrecarregando o sistema municipal.

Quanto à gestão da saúde, o município de Feira de Santana está habilitado na Gestão Plena do Sistema de Saúde segundo a NOAS SUS 01–2002, desde março/2004, conforme Portaria Ministerial de nº 352 de 09 de março 2004 (BRASIL, 2004). A rede de serviços de saúde de Feira de Santana totaliza 167 Unidades de Saúde das quais 124 são municipais, 05 estaduais, 02 filantrópicas e 36 privadas.

No que se refere à rede municipal, observa-se um quantitativo de 83 Equipes de Saúde da Família (ESF) com 79 Unidades de Saúde da Família (USF), 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 04 Policlínicas localizadas estrategicamente para atender a média complexidade e os agendamentos das USF e UBS, e 08 Núcleos de Atenção à Saúde da Família (NASF). Na atenção ao fluxo de baixa à média e alta complexidade têm-se Clínicas e Hospital Especializados, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Referência e Marcação de Consultas de Média e Alta Complexidade, Centro de Diagnóstico por Imagem e Unidades Móvel Médico-Odontológico. A Rede de Serviços é composta também por Centro de Combate as Endemias, Central de Distribuição de Materiais e Medicamentos,



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Unidades Móveis Básicas e Avançadas, Ambulatório de Hepatologia, Centro Municipal de Prevenção do Câncer Uterino, Laboratório Municipal, Clínica Anatomia Patológica, dentre outras.

Diante deste diversificado cenário e considerando a necessidade de efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como a necessidade de prepararmos melhor os nossos alunos para que se tornem profissionais aptos a transformarem a realidade social e de saúde do país, atuando de maneira ética, comprometida e transformadora, a UEFS, em parceria com a SESAB e SMS, elaborou uma proposta que concorreu ao Edital de Convocação nº- 13, de 11 de dezembro de 2007 - Seleção para o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde (BRASIL, 2007b).

PRÓ-SAÚDE II UEFS: UMA PROPOSTA DE INOVAÇÃO CURRICULAR

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde II UEFS, aprovado pelo MS através da Portaria Nº 7, de 27 de março de 2008 (BRASIL, 2008a), tem por objetivo reorientar a formação profissional em saúde nos cursos de Enfermagem, Odontologia e Ciências Farmacêuticas da UEFS, através da implementação de ações e estratégias de integração ensino-serviço, articuladas com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Feira de Santana com ênfase na atenção básica. A SMS - Feira de Santana, através das Unidades e Serviços de Saúde, constituem um privilegiado cenário para realização das atividades de prática e estágios dos cursos envolvidos no programa. Considerando, assim, a integração da Instituição de Ensino com os Serviços de Saúde Municipal e tomando por referência os três eixos do Pró-Saúde: Orientação Teórica, Cenários de Prática e Orientação Pedagógica, a UEFS construiu as imagens-objetivos a serem alcançadas com o desenvolvimento do Pró-Saúde II UEFS.

No eixo da **Orientação Teórica**, com enfoque nos determinantes de saúde e doença, objetivamos implementar ações que favoreçam a superação da compreensão tradicional do processo saúde/doença, visando a uma prática assistencial coerente com a visão biológico-social. No que concerne à produção de conhecimentos, almejamos incentivar o desenvolvimento de pesquisas voltadas às reais necessidades da atenção básica a saúde, de acordo com o perfil epidemiológico locorregional, atendendo aos pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim também deverá ser a oferta de Cursos de Pós-Graduação e de Educação Permanente a serem desenvolvidos pela



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Instituição, com vistas a viabilizar o processo de formação continuada de gestores, trabalhadores em saúde e Conselheiros Municipais de Saúde nas políticas públicas de saúde (UEFS, 2007).

Com relação aos **Cenários de Práticas**, com enfoque na interação Ensino-Serviço, objetivamos favorecer a integração dos conteúdos curriculares das ciências humanas, biológicas e sociais com as ciências da saúde, rompendo com o enfoque puramente biológico na abordagem do processo saúde-doença de indivíduos e coletividades, proporcionando situações de ensino-aprendizagem que possam ser desenvolvidas nos serviços de saúde, obedecendo a uma ordem crescente de complexidade. Para isto, faz-se necessário ampliar e diversificar os cenários do processo de ensino-aprendizagem priorizando os serviços da rede básica de saúde e outros equipamentos da comunidade nas atividades de ensino durante toda a trajetória de formação profissional. Outro aspecto a ser considerado é a possibilidade de credenciamento dos Serviços Universitários junto ao SUS, pois a UEFS possui diversas Clínicas Odontológicas, e através da articulação com o Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana no sentido de formalizar o credenciamento das deverá fortalecer a integração dos serviços prestados com a rede básica de saúde, no estabelecimento de mecanismos de referência e contra-referência com a rede SUS (UEFS, 2007).

O terceiro eixo refere-se à **Orientação Pedagógica** dos cursos envolvidos, através da Análise Crítica da Atenção Básica, traçamos como objetivo desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem tomando como eixo os saberes e práticas da clínica, da epidemiologia e da gestão em saúde, utilizando procedimentos de reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para a efetiva construção do conhecimento, através do estímulo ao permanente raciocínio clínico, que seja pedagógico baseado para questões individuais ou coletivas, com ênfase na atenção básica à saúde. Para o alcance deste objetivo é essencial que ocorra a integração entre o Ciclo Básico e o Ciclo Profissional através de uma dinâmica curricular que promova a integração teoria-prática na comunidade, articulando o ciclo básico e o ciclo profissional através da metodologia da problematização. Contudo, os cursos de Enfermagem, Odontologia e Ciências Farmacêuticas necessitam reestruturar os procedimentos metodológicos e avaliativos visando à inserção da metodologia da problematização na prática educativa.

A proposta inicial elaborada pela UEFS possuía um valor orçamentário de R\$ 2.100.000,00 que, após avaliação do MS, foi redefinido em R\$ 1.873.200,00. Conforme



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



determinação do MS/ME, 66% do valor total do projeto seria destinado aos Serviços de Saúde, onde a UEFS desenvolve Práticas e Estágios, através da Secretaria Municipal de Saúde/Secretaria Estadual de Saúde e 34% seriam destinados aos cursos de Enfermagem, Odontologia e Ciências Farmacêuticas da UEFS. As naturezas das despesas contempladas pelo programa estão distribuídas nas planilhas abaixo.

Planilha 1: Matriz Financeira Global do Pró-Saúde II UEFS (valores em R\$)

NATUREZA DE DESPESA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	TOTAL
Material de Consumo	103.490,00	129.010,00	514.980,00	747.480,00
Material Permanente	135.710,00	449.340,00	70.570,00	655.620,00
Serviço de terceiros - Pessoa Física	18.000,00	24.000,00	18.000,00	60.000,00
Serviço de terceiros - Pessoa Jurídica	3.500,00	3.500,00	3.500,00	10.500,00
Diárias e Passagens	13.700,00	18.550,00	17.350,00	49.600,00
Adequação de espaço físico	350.000,00	-	-	350.000,00
TOTAL	624.400,00	624.400,00	624.400,00	1.873.200,00

Fonte: Projeto Pró-Saúde UEFS (UEFS, 2007).

Planilha 2: Matriz Financeira destinada à Instituição de Ensino Superior - UEFS (valores em R\$). Pró-Saúde II UEFS.

NATUREZA DE DESPESA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	TOTAL
Material de Consumo – IES	69.680,00	72.120,00	72.130,00	213.930,00
Material Permanente – IES	40.180,00	124.630,00	52.260,00	217.070,00
Serviço de terceiros - Pessoa Física – IES	18.000,00	24.000,00	18.000,00	60.000,00
Serviço de terceiros - Pessoa Jurídica – IES	3.500,00	3.500,00	3.500,00	10.500,00
Diárias e Passagens – IES	13.700,00	18.550,00	17.350,00	49.600,00
TOTAL	145.060,00	242.800,00	163.240,00	551.100,00

Fonte: Projeto Pró-Saúde UEFS (UEFS, 2007).

Planilha 3: Matriz Financeira destinada à Secretaria Municipal de Saúde (valores em R\$) Pró-Saúde II UEFS.

NATUREZA DE DESPESA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	TOTAL
Material de Consumo - Serviço de Saúde	33.810,00	6.890,00	42.850,00	533.550,00
Material Permanente - Serviço de Saúde	95.530,00	324.710,00	8.310,00	438.550,00



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Serviço de terceiros - Pessoa Física - Serviço de Saúde	-	-	-	0,00
Serviço de terceiros - Pessoa Jurídica - Serviço de Saúde	-	-	-	0,00
Diárias e Passagens - Serviço de Saúde	-	-	-	0,00
Adequação de espaço físico - Serviço de Saúde	350.000,00	-	-	350.000,00
TOTAL	479.340,00	381.600,00	61.160,00	1.322.100,00

Fonte: Projeto Pró-Saúde UEFS (UEFS, 2007).

O Projeto do Pró-Saúde II inicialmente tinha duração prevista de 3 anos, contudo foi prorrogado e vislumbra a possibilidade de continuidade através do lançamento do Pró-Saúde III. Concomitante ao seu desenvolvimento os MS/ME apresentaram novas propostas e projetos que corroboram para o alcance das dos objetivos estabelecidos pelas políticas públicas relacionadas a Educação e a Saúde.

ESTRATÉGIAS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO PRÓ-SAÚDE

Os Ministérios da Saúde e da Educação considerando os projetos de estímulo às mudanças curriculares em curso, em especial o Pró-Saúde, com ênfase na Atenção Básica, tendo em vista a atuação na Estratégia Saúde da Família, em execução pelos Municípios brasileiros, e a necessidade no processo de integração ensino-serviço e capacitação pedagógica de criar estímulo para que os profissionais que desempenham atividades na área da Atenção Básica à Saúde pudessem orientar os estudantes de graduação, tendo o serviço público de saúde como cenário de prática, decidem por instituir o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde, através da Portaria Interministerial Nº 1.802, de 26 de agosto de 2008 (BRASIL, 2008b).

O PET-Saúde funcionou como elemento disparador para a operacionalização do Pró-Saúde, pois além da valorização da atuação dos profissionais de saúde inseridos na rede de Atenção Básica, recompensou-os através de bolsa auxílio para que acompanhem e orientem os estudantes dentro das unidades e serviços de saúde. Outro aspecto bastante relevante é o pagamento de bolsa para os estudantes e professores inseridos no programa, garantindo o deslocamento dos mesmos para as unidades vinculadas ao PET-Saúde e a dedicação de tempo específico de atuação nos serviços propostos.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Nesta perspectiva a UEFS, em 2009 concorreu ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, em 2010 ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde da Família e ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde / Vigilância em Saúde, e este ano de 2011 concorreu ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde / Saúde Mental, Álcool, Crack, e outras Drogas, tendo conseguido aprovação de todas as suas propostas. Nos grupos PET-Saúde (Saúde da Família, Vigilância em Saúde, Saúde Mental) estão inseridos os cinco cursos que compõem o Departamento de Saúde da UEFS, Medicina, Enfermagem, Odontologia, Ciências Farmacêuticas e Educação Física.

O PET-Saúde UEFS encontra-se com 11 grupos no PET-Saúde da Família, 03 grupos no PET-Saúde/Vigilância em Saúde e 02 grupos no PET-Saúde Mental, totalizando 16 grupos PET-Saúde. Cada grupo tutorial é composto por 01 Tutor (Professor), 06 Preceptores (Profissionais de Saúde), 12 Bolsistas e até 18 Voluntários (estudantes aprovados em seleção). O que perfaz o total de, aproximadamente, 592 atores envolvidos nos projetos (UEFS, 2010).

PRÓ-SAÚDE UEFS: UM PROGRAMA EM DESENVOLVIMENTO

A Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana está desenvolvendo as ações previstas no Pró-Saúde UEFS respeitando a parceria estabelecida com a UEFS e as orientações da Comissão de Gestão e Acompanhamento Local (CGL) do programa.

Os recursos recebidos estão sendo aplicados, conforme definição prévia, para aquisição de Equipamentos e Materiais para serem alocados nas Unidades de Saúde onde os estudantes dos cursos da área de saúde da UEFS desenvolvem suas atividades de Ensino-Pesquisa-Extensão. Com isso, os estudantes encontram unidades com estrutura que facilita o desenvolvimento das atividades educativas, assistências, gerenciais e de pesquisa.

As Unidades de Saúde da Família vinculadas ao Pró-Saúde e PET-Saúde foram equipadas com computadores, impressoras, aparelhos de TV e DVD, ar condicionado, armários, detectores fetais, dentre outros. Todo este aparato tem servido para proporcionar aos futuros profissionais de saúde, condições de desenvolverem suas ações e construir uma identificação profissional com a área da Atenção Básica.

A Unidade de Saúde da Matinha, Distrito de Maria Quitéria, situada na zona rural, passou por uma adequação da estrutura física que está proporcionando aos estudantes,



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



profissionais de saúde e usuários do SUS vivenciarem uma infra-estrutura que facilita a execução das ações e serviços de saúde e torna o ambiente mais agradável.

A Policlínica do bairro George Américo é outra unidade que está em processo de adequação do espaço físico, com previsão de instalação de 10 (dez) consultórios odontológicos e 01(uma) farmácia homeopática do SUS, que serão referência de atendimento para grande parcela da comunidade residente na periferia da cidade.

Os recursos previstos para efetivação do programa junto à SMS já foram repassados pelo Governo Federal do Brasil, através do sistema Fundo a Fundo (Fundo Nacional de Assistência Social para o Fundo Municipal de Assistência Social), conforme planilha a seguir.

Planilha 4. Recursos repassados para a SMS – Feira de Santana. Pró-Saúde UEFS.

ANO DO REPASSE	VALOR	VALOR	VALOR	TOTAL
2008	57.318,00	383.810,00	38.212,00	479.340,00
2009	324.710,00	56.890,00	-	381.600,00
2010	442.850,00	-	-	442.850,00
2011	18.309,00	-	-	18.309,00
TOTAL				1.322.099,00

Fonte: Portal da Transparência (BRASIL, 2011).

Quanto aos recursos do Pró-Saúde, destinados à UEFS, o convênio para o repasse está sendo finalizado, com previsão de liberação ainda este ano de 2011. Contudo, apesar das dificuldades nos trâmites internos do MS para liberação dos recursos, as ações do Pró-Saúde relacionadas aos cursos da UEFS não ficaram paradas, e os três cursos envolvidos no projeto já realizaram avanços significativos em seu currículo, contando com a iniciativa e o apoio dos docentes, dos Colegiados dos Cursos, do Departamento de Saúde e da Pró-Reitoria de Graduação da UEFS.

ADEQUAÇÕES/ALTERAÇÕES CURRICULARES NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA, ENFERMAGEM E CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UEFS

Os Cursos de Graduação em Enfermagem, Odontologia e Ciências Farmacêuticas envolvidos no Pró-Saúde II UEFS, diante da necessidade de atender às Diretrizes



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, bem como adequar o currículo às novas demandas sociais, promoveram a Reformulação Curricular dos seus respectivos cursos em 2010, 2011 e 2010. Este processo foi desencadeado pelos professores, estudantes, Colegiado de Curso e Departamento de Saúde, e com apoio direto da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UEFS.

Desta forma, reconhecendo a necessidade de mudança, constatou-se que é imperativo tornar o processo ensino-aprendizagem significativo, contextualizado, dialógico e dialético, utilizando metodologias ativas e diversificando os cenários de prática, com vistas à formação do futuro profissional de saúde, tornando-o apto a enfrentar as complexidades que estão postas no mundo do trabalho em saúde, mobilizando recursos e saberes para a resolução de problemas inerentes ao seu exercício profissional.

Nesta perspectiva, o Curso de Enfermagem aumentou a carga horária total de 3.890 para 4.130 horas, com isso, o tempo de integralização mínimo passou de 4 anos e meio para 5 anos. Um ponto de destaque que atendeu tanto as diretrizes Curriculares Nacionais, quanto ao Pró-Saúde II UEFS, foi a inserção mais precocemente do estudante na rede de Atenção Básica à Saúde, pois anteriormente o aluno só atuava em Saúde Coletiva à partir do 4º semestre (segundo ano), após a reformulação passou a atuar à partir do 1º semestre (primeiro ano) da formação (UEFS, 2011).

Quanto ao Curso de Odontologia a carga horária total do curso aumentou de 4.125 para 4.635 horas, também com tempo de integralização mínimo ampliado para 5 anos. No que se refere à inserção precoce do estudante na rede de Atenção Básica, o Estágio de Saúde Coletiva foi antecipado do 4º para o 1º semestre da formação do graduando (UEFS, 2011).

No Curso de Ciências Farmacêuticas o aumento da carga horária total foi de 4.140 para 4.505 horas, mantendo o tempo de mínimo de integralização em 5 anos. Os estudantes passaram a ser inseridos na Atenção Básica no 2º semestre (1º ano) ao invés do 4º semestre (2º ano) (UEFS, 2011).

A diversificação dos cenários de prática também foi considerada pelos cursos durante o processo de reformulação curricular, com isso espaços sociais valiosos passaram a ser utilizados como campo de Práticas e Estágios dos cursos da Área de Saúde da UEFS. Além dos espaços tradicionalmente utilizados como Hospitais e Clínicas das diversas especialidades, Escolas da Rede Municipal de Ensino, Unidades de Atenção Básica, Estratégia de Saúde da Família e demais setores da Secretaria Municipal de Saúde de Feira



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



de Santana, os estudantes passaram a atuar em reuniões do Conselho Municipal de Saúde, Conferências de Saúde, Centros Sociais, Associações, Creches, Programa voltados para Meninos de Rua, Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), Fazenda do Menor, Reuniões e Grupos da Comunidade dentre outros.

Com a diversificação dos cenários de prática e estágio os estudantes passaram a atuar, mais amplamente, nos diversos níveis de complexidade do sistema de saúde, adquirindo competências e habilidades para a efetivação do sistema de referência e contra-referência preconizado pelo SUS. Esta atuação nos diversos níveis colabora com a formação adequada do estudante para superação da compreensão dicotomizada do processo saúde-doença, da prevenção-cura, da atenção clínica-epidemiológica e da assistência hospitalar /ambulatorial.

A criação de componentes curriculares interdisciplinares foi outro aspecto a ser considerado pelos cursos durante a reformulação curricular. O Pró-Saúde e os PET-Saúde já direcionam as atividades e ações para assegurar a formação do profissional generalista apto para atuar em equipes multiprofissionais evitando o eixo da formação centrada na especialização precoce, e estruturar uma sistemática de ensino amparado nos princípios da multidisciplinaridade integrada. Destacamos que, o Curso de Medicina da UEFS, por trabalhar com o método de ensino baseado em problema -PBL (Problem Basead Learning), não compartilha dos componentes comuns aos demais cursos da área da saúde.

Os quadros abaixo contêm os Componentes Curriculares Obrigatórios e Optativos que são compartilhados pelos estudantes dos Cursos da Área de Saúde da UEFS.

Quadro 1. Componentes curriculares obrigatórios comuns aos cursos da área de saúde da UEFS. Feira de Santana, 2011.

Componentes Curriculares Obrigatórios	Cursos
Anatomia	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia/ Educação Física
Biologia	Enfermagem/Farmácia/Odontologia/Educação Física
Estatística	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia
Pesquisa em Saúde	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia/ Educação Física
Histologia	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia
Biofísica	Enfermagem/Farmácia/
Sociologia da Saúde	Enfermagem/Farmácia/
Farmacologia	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia
Bioquímica	Enfermagem/Farmácia/Odontologia/ Educação Física
Patologia	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Semiologia Aplicada	Enfermagem/Farmácia/
Psicologia das Rel Humanas	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia/ Educação Física
Epidemiologia	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia
Saúde Coletiva/ Comunidade	Enfermagem/Farmácia/Odontologia/ Educação Física
Pesquisa em Saúde	Enfermagem/Farmácia/ Educação Física
Estágio	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia
Fisiologia	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia/ Educação Física
Microbiologia	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia
Imunologia	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia
Parasitologia	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia
Ética	Enfermagem/Farmácia/ Odontologia
Antropologia	Enfermagem/ Educação Física
Filosofia	Enfermagem/ Educação Física
Didática	Enfermagem/ Educação Física
Nutrição	Enfermagem/ Educação Física
Pesquisa em Saúde II	Enfermagem/ Educação Física
Urgência E Emergência	Enfermagem/ Educação Física

Fonte: Relatório dos Cursos para o Pró-Saúde II UEFS (UEFS, 2011).

Quadro 2. Componentes curriculares optativos comuns aos cursos da área de saúde da UEFS. Feira de Santana, 2011.

Componentes Curriculares Optativos	Cursos
Informática em Saúde	Enfermagem/Farmácia/Odontologia/Educação Física
Biossegurança	Enfermagem/ Odontologia/ Farmácia/
Inglês Instrumental	Enfermagem/Farmácia
Primeiros Socorros	Enfermagem/Farmácia
Nutrição Humana	Enfermagem/Farmácia
Políticas de Saúde	Enfermagem/Farmácia
Antropologia da Saúde	Enfermagem/Farmácia
Saneamento e Meio Ambiente	Enfermagem/Farmácia
Interpretação Hematológica na Prática de Saúde	Enfermagem/Farmácia
Atenção a Saúde dos Portadores de Necessidades Especiais	Enfermagem/Educação Física

Fonte: Relatório dos Cursos para o Pró-Saúde II UEFS (UEFS, 2011).

A necessidade de reorientação da formação pedagógica foi outro ponto exaustivamente discutido entre os professores, estudantes, coordenadores dos cursos durante a realização do processo de adequação e/ou reformulação curricular. Entretanto, nos diversos cursos da UEFS, temos vivenciado algumas experiências isoladas de metodologias ativas de aprendizagem convivendo com metodologias tradicionais.

Segundo Berbel (1998) na Metodologia da Problematização, os problemas são extraídos da realidade social, dinâmica e complexa sendo identificados pelos estudantes, pela observação da realidade, na qual as questões de estudo estão acontecendo.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Observada de diferentes ângulos, a realidade manifesta-se para estudantes e professores com suas características e contradições, nos fatos concretos e daí são extraídos os problemas. A realidade é problematizada pelos estudantes.

Nesta perspectiva, os estudantes ao utilizarem a metodologia da problematização estarão capacitados para, a partir do diagnóstico das situações reais do dia a dia, proporem soluções adequadas para melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira.

Os colegiados dos cursos da UEFS têm realizado oficinas pedagógicas que discutem o processo de ensino, aprendizagem e avaliação processual. Outro colaborador tem sido o Núcleo de Excelência Clínica Aplicada à Atenção Básica – NECAAB, vinculado ao Departamento de Saúde, que tem realizado capacitações para professores, tutores, profissionais de saúde e estudantes acerca da metodologia problematizadora. Contudo, reconhecemos a necessidade de aprofundarmos as discussões e capacitações docentes sobre metodologias ativas, sendo esta uma das ações a ser desenvolvida pelo Pró-Saúde.

As pesquisas desenvolvidas pelos estudantes dos cursos de saúde da UEFS estão direcionadas para o perfil epidemiológico do município de Feira de Santana e para as necessidades diagnosticadas durante as experiências de práticas e estágios nos diversos cenários de saúde. Assim, estudantes e professores desenvolvem trabalhos científicos que objetivam estudar e elaborar estratégias de modificação da realidade.

As atividades de complementação da aprendizagem, projetos e programas de extensão e estágio não obrigatórios, tem surgido nos cursos da saúde, através da parceria universidade-comunidade, alicerçando no aluno o compromisso com a qualidade de vida da comunidade.

Essas atividades, da mesma forma que as atividades curriculares, estão amparadas no tripé ensino-pesquisa-extensão, com o firme propósito de estimular no estudante a produção do conhecimento e tecnologias necessárias para o desenvolvimento sócio-cultural da comunidade, com vistas à melhoria de saúde da população.

Grande parte dos programas e projetos de extensão da UEFS possui caráter eminentemente interdisciplinar, incluindo bolsistas e voluntários dos diversos cursos da instituição, garantindo um tempo de permanência maior dos estudantes junto a comunidade trabalhada. São diversos os Projetos de Extensão que fazem parte do elenco ofertado pelo Departamento de Saúde, mas merecem destaque pela constância na oferta e demanda estudantil: PET-Saúde da Família, PET-Saúde Vigilância; Programa sobre Uso Racional de Medicamentos; Programa sobre Plantas Medicinais do Semi-Árido baiano; Universidade



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Aberta para Terceira Idade; Projeto de Extensão em Farmacologia Clínica; Programa de Odontologia Preventiva e Social(POPS) que engloba o Programa Laboratório de Comunidade (PROLAC) e o Seminário de Atuação Profissional em Saúde Bucal (SAP); Programa de Prevenção e Controle do Câncer de Boca (UEFS, 2011).

O Pró-Saúde UEFS, bem como os PET-Saúde (Saúde da Família, Vigilância em Saúde e Saúde Mental), promoveu significativo avanço no processo de integração entre a Instituição de Ensino Superior e a Secretaria Municipal de Saúde. Surgiram vários espaços de negociação, discussão, planejamento e estratégias de melhoria para a atuação conjunta da universidade e serviço junto à comunidade.

Visando a formação com base na experiência vivida nos serviços de saúde, a nova proposta de formação dos estudantes de graduação das áreas da saúde mantém e promove o processo de aprendizagem com base na troca de experiências através do ensino-serviço.

Neste sentido, Albuquerque et al (2008) consideram que os profissionais de saúde devem sentir-se co-responsáveis pela formação dos futuros profissionais, assim como os docentes devem considerar-se parte dos serviços de saúde.

Atualmente, no contexto dos cursos de graduação da UEFS, esta parceria é exercida através de preceptoria com profissionais inseridos nos diversos serviços. Esta preceptoria ocorre em articulação com os componentes curriculares de Estágios Obrigatórios que estão presentes nas estruturas curriculares de todos os cursos de saúde da UEFS e, mais especialmente, através do PET-Saúde: Saúde da Família, Saúde Mental e Vigilância em Saúde. No ano de 2011 as ações de ensino-pesquisa-extensão estão sendo desenvolvidas com parceria de 156 preceptores (60 articulados com os Estágios e 96 do PET-Saúde), profissionais dos diversos serviços de saúde.

Como contrapartida, os docentes dos cursos de saúde da UEFS que atuam em componentes curriculares que desenvolvem atividades de práticas e estágios na Rede de Saúde Municipal e Estadual desenvolvem capacitações técnicas com os profissionais de saúde do serviço, ações de educação em saúde, individuais e coletivas, participam do planejamento em saúde e realizam cursos para aperfeiçoamento na área trabalhada.

Em suma, as alterações/adequações curriculares objetivam qualificar o futuro profissional de saúde para atender aos princípios e diretrizes do SUS (BRASIL, 1980), dentre os quais destaco: a universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; a integralidade de assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; a igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie; o direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; a utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; a participação da comunidade; e a capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência.

MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO EXTERNO E INTERNO DO PRÓ-SAÚDE UEFS

O MS através da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES e do Departamento de Educação na Saúde – DEGES realiza o processo de acompanhamento externo através de realização de Seminários Regionais e Nacionais, e especialmente, através de Visitas Técnicas realizadas por Assessores dos Projetos Pró-Saúde e PET-Saúde.

Segundo o Relatório do II Seminário Nacional do Pró-Saúde realizado em Brasília nos dias 29 e 30 de maio de 2008, os principais problemas nacional do programa são: alternância de poder e descontinuidade gerencial (SUS e IES); assimetria política, de conhecimentos e lógicas organizacionais; falta de institucionalização – pouca articulação no SUS; academia como “fiscalizadora” sem contrapartida adequada; variabilidade do tipo de inserção dos alunos; vulnerabilidade social e violência gerando maior resistência dos alunos; inadequação de instalações e recursos técnicos no SUS; falta de intercâmbio entre os diversos projetos; e variado espectro de medidas estruturantes da formação (BRASIL, 2008c).

Durante o referido seminário foram elencadas as principais propostas para o aprimoramento dos projetos, tais como: assessoria do MS mais freqüente aos projetos; flexibilização de convênios e orçamento para as 3 profissões; reforço da parceria entre SUS e IES; aprendizagem integrada na rotina dos serviços; articulação com programa de educação permanente- UNASUS; Comissão Gestora Local Única integrando os vários projetos relacionados à uma IES; formulação de matriz conjunta multiprofissional; articulação com projetos de pesquisa aplicada; melhoria das instalações e recursos dos serviços assistenciais; maior comunicação entre os projetos (BRASIL, 2008c).

O acompanhamento através da Visita Técnica tem por objetivo básico promover o aprimoramento dos projetos. Nesta perspectiva, o Pró-Saúde II UEFS recebeu a primeira visita técnica nos dias 27 e 28 de outubro de 2009, onde foram avaliados os programas:



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Pró-Saúde UEFS e o PET-Saúde. A segunda visita técnica foi realizada em 21 e 22 de julho de 2011, e neste momento foram avaliados os programas: Pró-Saúde UEFS, PET-Saúde/Saúde da Família, PET-Saúde/Vigilância em Saúde e PET-Saúde/Saúde Mental, Álcool, Crack e outras Drogas.

Os principais indicadores no processo de avaliação, considerados durante a visita técnica, são: institucionalização do projeto; incremento do ensino-aprendizado nos serviços de saúde e reorientação pedagógica do curso; articulação dos diferentes cursos da área de saúde; produção de conhecimento e relação com a política/programa de educação permanente (estado/município); atuação em Rede, como um processo de captação, articulação e mobilização de energias, recursos e competências, capaz de gerar um sistema de relacionamento que organiza indivíduos e instituições de forma igualitária, em torno de um objetivo ou agenda comum, de caráter público; experiências positivas; e sustentabilidade do processo: política e financiamento.

As visitas técnicas dos Assessores do MS têm funcionado como elemento impulsionador no desenvolvimento das ações estabelecidas pelo programa. Desde o momento das discussões e preparação dos Seminários Locais para a visita, durante a execução da mesma, com supervisão nas unidades de saúde, discussões com representantes das gestões da SMS e da UEFS, coordenadores dos cursos, alunos, profissionais do serviço, representante do Conselho Municipal de Saúde, até as discussões e considerações para a elaboração do relatório final.

A SESAB também é uma grande parceira da UEFS desde a elaboração até a execução do projeto, pois através da Superintendência de Recursos Humanos da Saúde - SUPERH e da Escola Estadual de Saúde Pública tem nos assessorado na implementação da Política de Reorientação dos Profissionais de Saúde no Estado. Realizou vários encontros e eventos sobre o tema, com destaque para o 1º Seminário Estadual do Pró-Saúde, em 12 de agosto de 2008, na cidade de Salvador-Bahia (BAHIA, 2008).

Para acompanhamento da implementação e auto-avaliação interna do Pró-Saúde II UEFS: Enfermagem, Odontologia e Ciências Farmacêuticas foi criada uma Comissão de Gestão e Acompanhamento Local (CGL) do Pró-Saúde UEFS, atendendo à Portaria Interministerial Nº 3019 de 26 de novembro de 2007 (BRASIL, 2007c). Esta comissão é composta por 14 membros que representam: Administração Superior da UEFS, Departamento de Saúde, Gestor Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde da Bahia/Escola Estadual de Saúde Pública, Profissionais do Sistema Público de Saúde,



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Representante do Conselho Municipal de Saúde, Coordenação do PET-Saúde da Família, Docentes e Discentes dos Cursos de Enfermagem, Odontologia e Ciências Farmacêuticas e a Coordenação do Pró-Saúde II UEFS.

Para seleção dos membros da comissão considerou-se o envolvimento na operacionalização do projeto, capacidade de liderança, competência e reconhecida legitimidade. Diante da necessidade de substituição de alguns representantes, bem como de contemplarmos outras representações como PET-Vigilância em Saúde e PET-Saúde Mental, a comissão encontra-se em processo de reestruturação.

Esta comissão tem como propósito planejar, coordenar e executar o processo de acompanhamento interno e auto-avaliação da implementação do Pró-Saúde II UEFS, em estreita articulação com os representantes da Comissão Assessora do Pró-Saúde Nacional– Departamento de Educação na Saúde – DEGES/MS. Outra responsabilidade da comissão é realizar um levantamento sistemático de dados dos cursos junto às suas respectivas coordenações, com o apoio da Pró-Reitoria dos Cursos de Graduação da UEFS (Prograd), para análise criteriosa do nível de cumprimento das metas e objetivos traçados tomando por referência os Eixos e Vetores do Pró-Saúde, identificando potencialidades, limites e fragilidades do processo no intuito de re-orientar, adequar e motivar a execução de novas ações.

A CGL do Pró-Saúde II UEFS também é responsável por planejar e realizar seminário interno para divulgação dos resultados obtidos, bem como organizar a Visita Técnica e receber os Assessores do Pró-Saúde - MS, prestando-lhes os esclarecimentos necessários. Durante a realização dos Seminários Regionais e Nacionais, organizados pelo MS, a referida comissão indicará os representantes do Pró-Saúde II UEFS a participarem.

Visando operacionalizar as ações de auto-avaliação o Departamento de Saúde destinou uma sala e um técnico-administrativo para apoiar a comissão no desenvolvimento das suas atividades. Os dirigentes da UEFS têm apoiado todas as ações necessárias à implementação do projeto, bem como, dando visibilidade a todo o processo de forma participativa e democrática.

No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde foi indicado um profissional, membro da CGL do Pró-Saúde, que serve de referência para atender as demandas específicas do Pró-Saúde. Destacamos que, de 2008 até a presente data, a Secretaria de Saúde do Município de Feira de Santana já esteve sob a Gestão de 04 (quatro) Secretários de Saúde e, a cada mudança, são substituídos coordenadores de setores estratégicos para o andamento das



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



ações do Pró-Saúde. As várias interrupções têm dificultado o desenvolvimento do projeto, pois interrompem-se a compra de materiais e equipamentos, bem como a adequação do espaço físico das Unidades de Saúde da Família. Este acompanhamento para capacitação dos novos gestores sobre o programa, e para necessárias cobranças têm sido a atividade prioritária da CGL.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Pró-Saúde e o PET-Saúde têm proporcionado aos estudantes e professores uma aproximação com a comunidade reforçando os princípios de vínculo e continuidade do cuidado preconizado pelo SUS, além do conhecimento da realidade social na qual está inserida a maior parte das populações atendidas na ESF.

Articular conhecimento acadêmico e saber popular, promovendo educação em saúde no âmbito do Programa de Saúde da Família, tem sido uma tarefa constante e bem sucedida no processo de formação acadêmica e capacitação profissional, através da vivência nas unidades de saúde de Feira de Santana. Com isso, o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais e o desenvolvimento de programas voltados para a reorientação do processo de formação profissional em saúde tem alterado o perfil dos egressos dos cursos de saúde da UEFS.

A parceria dos Ministérios da Saúde e da Educação, assumindo a responsabilidade constitucional de incrementar o desenvolvimento científico e tecnológico e de ordenação da formação de recursos humanos para a área da saúde resultou em programas inovadores e ousados, nunca antes vivenciados pelas universidades brasileiras

Neste contexto, faz-se necessária a permanência e a expansão desses programas como meio de garantir experiências longitudinais através das atividades de extensão, com vistas a habilitar os futuros profissionais de saúde para atuarem no contexto do SUS, melhorando as condições da saúde da população brasileira.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, V. S. et al. A integração Ensino-Aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Rio de Janeiro. 32(3): 356 - 362; 2008.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



BERBEL, N. A. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface** – Comunic, Saúde, Educ 2. UNESP. Botucatu; 1998.

BAHIA. SESAB. SUPERH. EESP. **Relatório sobre o 1º Seminário Estadual do Pró-Saúde Bahia**. Salvador, 2008.

BRASIL. Presidência da República. Controladoria-Geral da União. Portal da Transparência do Governo Federal. **Transferência de Recursos por Estado/Município: Bahia - Feira de Santana, Anos de exercício 2008, 2009, 2010 e 2011**. Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/>>. Acesso em: 31 ago. 2011.

BRASIL. **Portaria Nº 7, de 27 de março de 2008**. Homologa o resultado do processo de seleção dos Projetos que se candidataram ao Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde e dispõe sobre prazo para apresentação de documentos e adequação dos Projetos. Brasília, 2008a.

BRASIL. **Portaria Interministerial Nº 1.802, de 26 de agosto de 2008**. Institui o Programa de. Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Brasília, 2008b.

BRASIL. MS. DEGES/SEGETES. **Relatório do II Seminário Nacional do Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró – Saúde**. Brasília, 2008c. 35 p.

BRASIL. MS/ME. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde–Pró-Saúde**: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. Brasília, 2007a.

BRASIL. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Edital de Convocação nº- 13, de 11 de dezembro de 2007**. Seleção para o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde. n. 238, 12 dez. 2007b.

BRASIL. **Portaria Interministerial Nº 3.019, de 26 de novembro de 2007**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde – para os cursos de graduação da área da saúde. Brasília, 2007c.

BRASIL. **Portaria Interministerial Nº 2.101, de 03 de novembro de 2005**. Institui o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde - para os cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia. Brasília, 2005.

BRASIL. MS. **Portaria Ministerial de nº 352 de 09 de março 2004**. Brasília, 2004.

BRASIL. República Federativa do. Lei nº 8.080 - **Lei Orgânica da Saúde de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1980.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Bahia. 2010. **Censo 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ba>>. Acesso em: 29 ago. 2011.

UEFS. Colegiados dos Cursos de Enfermagem, Odontologia e Ciências Farmacêuticas. **Relatório para o Pró-Saúde UEFS**. Feira de Santana, 2011.

UEFS. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Departamento de Saúde. Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana – Divisão de Atenção Básica. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde** – PET Saúde da Família UEFS (2010-2011). 2010, 52p.



UEFS. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Departamento de Saúde. Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana – Divisão de Atenção Básica. **Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde- Pró-Saúde II UEFS, 2007.**